

**Nota.** — Estas terminações superlativas—*íssimo*, *imo*, *rimo*, veem todas da fórmula latina *timo*, que ainda se conserva em *intimo*. O **t** abrandou-se em sua *homorganica constricta* **s**—*timo*=*simo*; em *imo* deu-se a *apherese* do **s**, e em *rimo* deu-se a *assimilação progressiva* do **s** em **r**: *salubersimo*=*saluberrimo*. A syllaba **is** é um incremento latino, que finaliza a fórmula *positiva* ao accrescentar-se a terminação superlativa *simo*.

204. Este ultimo processo deve subordinar-se ás seguintes **regras** :

1.<sup>a</sup> Os adjectivos terminados em **l**, **r** e **u** não soffrem modificação na desinencia:

trivial	trivialissimo	regular	regularissimo
legal	legalissimo	cru	cruissimo

**Exes.** Os terminados em *vel* assumem a terminação archaica **bil**: *terrivel* = *terribil* — *terribilissimo*, *amavel* = *amabil* — *amabilissimo*.

2.<sup>a</sup> Os terminados em **m** e **ão** assumem a terminação archaica **n**: *commum* = *commun* — *communissimo*, *são* = *san* — *sanissimo*, *chão* = *chan* — *chanissimo*.

3.<sup>a</sup> Os terminados em **e** e **o** deixam cahir estes phonemas: *breve* — *brevissimo*, *recto* — *rectissimo*.

**Nota.** Os terminados em *co* e *go* mudam o **c** e o **g** em *qu* e *gu* para conservarem o valor guttural do *positivo*:—*rico*—*riquissimo*, *amigo* — *amiguissimo*. Seguem, entretanto, a regra — *parco*, *publico*, *pubico* — *parcissimo*, *publicissimo*, *puccissimo*.

4.<sup>a</sup> Os terminados em **z** assumem a fórmula archaica em *ce*, e seguem a regra antecedente:

feliz	felice	felicissimo
feroz	feroce	ferocissimo
rapaz	rapace	rapacissimo
simples(=simplez)	simplice	simplicissimo

5.<sup>a</sup> Os terminados em **ro** e **re**, além de seguirem a 3.<sup>a</sup> regra, podem assumir a fôrma latina em *cer*, ajuntando-se-lhe *rimo* :

salubre	( saluber )	salubrissimo	saluberrimo
acre	( acer )	acrissimo	acerrimo
integro	( integer )	integerrimo	integerrimo

**Exc.:** — *Nobre (nobilis)* faz *nobrissimo* e *nobilissimo*.

205. Muitos adjectivos, como os antecedentes, tem uma segunda fôrma de superlativo irregular, alatinada, e outros ha em que só vigoram estas :

bom	bonissimo	optimo
mau (arch. malo)	malissimo	pessimo
grande	grandissimo	maximo
pequeno	pequenissimo	minimo
baixo	baixissimo	infimo
alto	altissimo	supremo, summo
cruel	cruelissimo	crudelissimo
doce	docissimo	dulceissimo
amigo	amiguissimo	amicissimo
antigo	antiguissimo	antiquissimo
facil	facilissimo	facilimo
agil	agilissimo	agilimo
humilde	humilissimo	humilimo
nobre	nobrissimo	nobilissimo
pobre	pobrissimo	pauperrimo
negro	negrissimo	uigerrimo
geral	geralissimo	generalissimo
pulchro	—	pulcherrimo
sabio	—	sapientissimo
christão	—	christianissimo
sagrado	—	sacratissimo

**Obs.** No estylo familiar communica-se muitas vezes energia á expressão, dando-se esta fôrma superlativa a certos adjectivos determinativos e, até, a certos substantivos: *multissimo*, *mesmissimo*, *pouquissimo*, *coisissima nenhuma*, etc. Os determinativos *muito* e *pouco* possuem, como os qualificativos, os tres graus de significação: **muito—mais—multissimo; pouco—menos—pouquissimo.**

206. O processo formador do *superlativo relativo* consiste na anteposição do artigo definido — *o, a, os, as*,

aos comparativos de **superioridade** e **inferioridade**, p. ex.: **O mais sabio** dos homens, **o menos sabio** dos homens, **a mais bella** flor do jardim, ou — **a flor mais bella** do jardim, **as menos bellas** flores do jardim.

## PRONOME

207. Quando falamos ou escrevemos, as pessoas ou cousas mencionadas no discurso entram em uma das seguintes classes relativas ao acto da palavra: 1.<sup>a</sup>, *a pessoa que fala*; 2.<sup>a</sup>, *a pessoa com quem se fala*; 3.<sup>a</sup>, *a pessoa de quem se fala*. Chamam-se estas classes **pe-soas grammaticaes**, e denominam-se **pronomes pessoas** as palavras que as representam; assim:

1. <sup>a</sup> pessoa	— eu,	nós.
2. <sup>a</sup> "	tu,	vós.
3. <sup>a</sup> "	elle, a,	elles, as.

208. **Pronome** é a palavra que tem por função designar os seres pelas suas relações com a *pes-soa grammatical*. Elle não só se põe em lugar do nome, porém indica, ao mesmo tempo, a posição deste em relação ao acto da palavra.

**Nota.** *Pro* + nome, de origem latina, significa — *em vez do nome*.

### Classificação

209. Em duas classes dividem-se os **pronomes**: **pronomes substantivos** e **pronomes adjectivos**.

#### Pronomes substantivos

210. **Pronome substantivo** ou, propriamente, **pessoal**, é o que indica o ser sob simples relação de pessoa, ou substitue o nome sem qualquer outra limitação.

211. Eis os *pronomes pessoais* nas suas variações ou **casos**, chamados **rectos** e **obliquos**.

<b>Casos rectos</b>	<b>Casos obliquos</b>
Sing. 1. <sup>a</sup> pess. — eu	me, mim, migo
Plur. » » nós	nos, nosco
Sing. 2. <sup>a</sup> » tu	te, ti, tigo
Plur. » » vós	vos, vosco
Sing. 3. <sup>a</sup> » elle, a	o, a, lhe, se, si, sigo
Plur. » » elles, as	os, as, lhes, se, si, sigo

As ultimas fórmãs obliquas só se empregam com a preposição *com* juxtaposta: — *commigo, comtigo, comsigo, comnosco, comvosco*.

As fórmãs *mim, ti* e *si* veem sempre precedidas de preposição: — **a** *mim*, **sem** *mim*, **a** *ti*, **de** *ti*, etc. O pronome — *se, si, sigo*, chama-se **reflexivo**.

212. Fóra deste quadro, existem ainda as seguintes palavras e locuções, verdadeiros pronomes da **3.<sup>a</sup> pessoa**: *fulano, beltrano, sicrano, você, vosmecê, vossa mercê, vossa senhoria, vossa excellencia, sua senhoria, sua excellencia, vossa majestade, sua majestade*, etc.

213. As fórmãs obliquas combinam-se entre si do seguinte modo:

Me o, a, os, as	=	m'o, a, os, as
Te o, a, os, as	=	t'o, a, os, as
Lhe o, a, os, as	=	lh'o, a, os, as
Lhes o, a, os, as	=	» » » »
Nos o, a, os, as	=	nol-o, a, os, as
Vos o, a, os, as	=	vol-o, a, os, as

**Nota.** *Se* e *o* — não se encontram jamais na mesma phrase: é incorrecto dizer-se: *Elles se o arrogam*.

## Pronomes adjectivos

214. **Pronome adjectivo** é o que se põe em lugar de um substantivo ou seu equivalente, na terceira pessoa grammatical, ajunctando-lhe uma limitação, isto é, o que, além da qualidade de substituto pre-

nominal, reúne a função adjectiva de um determinativo, ex.: **Aquillo que** o homem semear, **isso** tambem colherá. Os pronomes adjectivos *aquillo*, *que* e *isso*, além de conterem em si a idéa do nome, contem a função determinativa dos adjectivos *aquelle*, *o qual*, *esse*, sendo *aquillo*=*aquelle* cousa; *que*=*a qual* cousa; *isso*=*essa* cousa.

215. Os **pronomes adjectivos** são variantes dos adjectivos determinativos, e se classificam em:

1.º **Demonstrativos**:— *o*, *isto*, *isso*, *aquillo*.

*Não sei o*(=*aquillo*) *que dizes*.

« *No dia do nascimento ninguém pode dizer o*(=*aquillo*), *para que nasce* (A. V.).

*Não o digas a ninguém*, *isto é*, *não digas isto* ou **isso** *a ninguém*.

2.º **Conjunctivos** ou **relativos**:— *que*, *quem*.

*Ha enganos que* (=os quaes) *nos deleitam*, como *desenganos que* (=os quaes) *nos affligem*. (M.)

*Assim fazem os impios e maliciosos, a quem não ha innocencia que satisfaça, nem desculpa que contente*. (M. B.)

3.º **Interrogativos**:— *que?* *o que?* *quem?*

*Vate Vate! que és tu?* (G. D.)

*Logo, se não é drama, o que é?* (A. C.)

**O** *quê?*?! (A. C.) « **O** *que é que me encanta?* » (L. C.) **O** *que tem?* **O** *que sente?* » (L. C.). **O** *que nos podem offerecer a grandeza e os esplendores da terra?* (R. S.)

**Quem** *eram?* **de que** *terra?* **que** *buscavam?* **Ou que** *parte do mar corrido tinham?* (C.).

4.º **Indefinidos**:— *alguem* e *algo*, *ninguem* e *nada*, *outrem* e *al*, *tudo*, *quemquer*, *cada qual*.

**Nota.** Considera Grivet, e com elle muitos grammaticos, como pronome todo o adjectivo determinativo que não tem na phrase o seu substantivo claro, exs.: **Muitos** *vivem* e **outros** *moram*. **Os** *que dizem* e *não fazem* são *hypocritas*. **Todos** *gritam* e **nenhum** *tem razão*. *Elle se portou tal qual eu esperava*. **Os**

**nossos** não compareceram. Quando, porém, ás fórmãs pronominaes ou *pronominaes* se antepuzer o artigo, ficam ellas **substantivadas**, exs: **O tudo** e **o nada** — **O seu** a seu dono—Havia **um quê** de indizível tristeza.

**Obs.** *O, isto, isso, aquillo, tudo, algo, nada, al*— são fórmãs que correspondem ás fórmãs neutras dos adjectivos. Tendo desaparecido o genero neutro (138, **obs.**) dos substantivos no portuguez, assumiram esses adjectivos a funcção pronominal, desde que, sendo neutros, não se podiam aggregar a um substantivo, que é sempre ou masculino ou feminino. Deante, porém, de uma fórmula neutra readquirem elles sua funcção primitiva de adjectivos, p. ex. : **isso tudo, tudo isso, aquillo mesmo.** *Pondo tudo al de parte, venha aqui.* (A. C.).

As fórmãs—*quem, alguém, ninguém, outrem*, referem-se a pessoas, e —*que, algo, nada e al*, a cousas. *Algo*(=alguma cousa), *al*(=outra cousa) desapareceram do uso vivo da lingua.

O interrogativo — *o que?* embora condemnado por illustres grammaticos como Julio Ribeiro, Dr. Augusto Freire e outros, tem sido modernamente auctorizado por escriptores de bom quilate, como—A. Castilho, Garrett, A. Herculano, L. Coelho, Rabello da Silva. Coincide com essas auctoridades o uso popular.

## Modelo de analyse taxonomica

DO

### Substantivo, adjectivo e pronome

*Fui dos filhos asperrimos da terra  
Qual Encelado, Egeo e Centimano,  
Chamei-me Adamastor, e fui na guerra  
Contra o que vibra os raios de Vulcano*

dos	contracção da preposição <i>de</i> com o adj. det. art. def. ou artigo definido, masculino, plural— <i>os</i> .
filhos	substantivo concreto, commum ou appellativo, masculino pela significação, feminino = <i>filhas</i> , plural, grau positivo, diminutivo = <i>filhinho, filhote</i> .
asperrimos	adjectivo qualificativo restrictivo, masculino, plural, grau superlativo absoluto, positivo = <i>aspero</i> .
terra	substantivo concreto, commum ou appellativo, primitivo, simples, feminino pela terminação, positivo, diminutivo = <i>terrinha</i> .

qual	adjectivo determinativo conjunctivo, correlativo de <i>tal</i> , subentendido; seu <i>antecedente</i> e <i>consequente</i> é <i>filho</i> , subentendido= <i>tal filho, qual filho foi...</i>
Encelado, Egeu e Centimano	substantivos proprios, masculinos, positivos.
me	pronome substantivo ou pessoal, 1. <sup>a</sup> pessoa do singular, caso obliquo, caso recto = <i>eu</i> , plural = <i>nos</i> .
na	contractão da preposição em = <i>en</i> (fôrma archaica) com o adjectivo determinativo articulado definido (= artigo definido) <i>a</i> .
guerra	substantivo abstracto, commum ou appellativo, primitivo, simples, feminino pela terminação, singular, positivo, diminutivo= <i>guerrinha, guerrilha</i> .
o	adjectivo determ. artic. defin. (= art. defin.), singular, determina o subst. <i>deus</i> subentendido.
que	pronome adjectivo conjunctivo, antecedente= <i>o deus</i> .
os	adj. determ. artic. defin. ou art. defin. masc. plur.
raios	substantivo concreto, commum ou appellativo, prim., simples, masc. plur.
Adamastor e Vulcano	subst. propr., masc. pela significação, positivos.

### EXERCICIO ANALYTICO

Perdigão perdeu a penna e não ha mal que lhe não venha. — O que faz o doido á derradeira, faz o sisudo á primeira. — Mais sabe o tolo no seu, que o sisudo no alheio. — Muito pode o sandeu, mas mais o é quem lhe dá o seu. — A palavras loucas, orelhas moucas. — Ensinar o Padre-nosso ao vigario. — Risinho prompto, miolo chocho. — Muito riso, pouco siso. — Mais amor, menos confiança. — Espada na mão do sandeu, perigo de quem lh'a deu. — Agua molle em pedra dura, tanto dá até que fura. — A grão e grão enche a gallinha o papo. — De pequenino se torce o pepino. — Ladrãozinho de agulheta, depois sobe á barjoleta. — Por um cabellino se pega o fogo no linho. — O seguro morreu de velho. — A boda, nem a baptizado, não vás sem ser convidado. — Villão servido, villão esquecido. — Quando te derem o porquinho, acode com o baracinho. — Cesteiro que faz um cesto faz um cento. — Cada qual com seu igual. — Cada terra com seu uso, cada roca com seu fuso. — Tal rei, tal grei. — Ninguem se metta onde o não chamem. — Nimia boa fé,

nimios desperdícios. — Ninguém é bom juiz em causa própria. — Mais val uma aguilhoada que dous arres. — Como vires o faval, assim espera pelo al. — O que foi torna a ser; o que é perde existencia; o palpavel é nada; o nada assume existencia. (A. C.). O que é mister saber ninguem m'ò attinge, e o que se alcança para nada presta. (A. C.). — A virtude é uma guerra perenne conosco por amor de nós. (M.). — A celebridade que custa pouco, tem pequeno fulgor e duração. (M.). — A quinquilharia litteraria occupa e diverte a muitá gente. (M.). — Os maus e viciosos são algozes de si proprios. (M.). — Olé, Lourencinho amigo! que imaginações vos trazem assim tão enlevado? (A. H.). — Sabeis quem é o miseravel hypocrita? E' um escudeiro cortezão e gentilhomem: um nobre fidalgo, valido de D. João I. (A. H.). O que! O que? — parguntaram varias vozes. (A. H.). — Outro Menezes logo, cuja idade é maior na prudencia que nos annos. (C.). — A muitos mandam ver o Estygio lago, em cujo corpo a morte e o ferro entrava. (C.). — Os sacrificios para impetrar misericordia hão de custar algo a quem os offerece. (Dic. d'Ac.). — Quando não valem aos reis salvoconductos da magestade. (A. V.). — Sêde prudentes como as serpentes e simplices como as pombas. (A. P.). — Ha rasgos simplices que bastam para caracterizar um retrato. (A. C.). — Nada faças por porfia nem por vangloria, mas com humildade, tendo cada um aos outros por superiores: não attendendo cada um ás cousas que são suas proprias mas ás dos outros. (A. P.). — O monge cujo corpo, cujo olhar, cujo gesto pareciam de estatuas, creu sentir bater com mais força o coração de Beatriz. (A. H.). — A personagem que dera azo a essa interrupção era o camareiro — menor. (A. H.). — Reis da terra, o que sois? (G. D.). — Vate! vate! que es tu? (G. D.). — De guerra... não temas al. (G. D.). — Nos morredouros, despontados raios, saudoso, extremo adeus, á terra envia. (G. D.). Com a rapidez da chólera ou da peste corre por todos os angulos de Portugal. (A. H.). — Era um mãos-rotas. (A. H.). — Demos o seu a seu dono. (A. H.). — Era ao lusco-fusco da tarde. (A. H.). — Parece-lhe que vos sobra razão para vituperardes o fraco e desleal que atirou o angustiado gemido dos pequenos e oppressos como um desporo ás jogralidades e ludibrios d'illustres truães! (A. H.). — Breve reposito toma a rogo dos seus. (G.).

## VERBO

216. **Verbo** é a palavra que exprime a *acção* attribuida, sob as relações de tempo e de modo, a uma pessoa ou cousa, como:—O homem *anda, andou, andaré, andaria* —A arvore *cahiu, cahirá, cahiria*.



**Nota.** Segundo Ayer e outros distinctos grammaticos, exprimir *acção* é character fundamental do verbo. Outros, porém, acham que este character pertence a certos verbos chamados por isso *activos*, como—*andar, amar, etc.*, ao passo que os outros verbos exprimem *estados*, como—*estar, ficar, ser, viver*. Dahi definem o verbo como a palavra que exprime a *acção* ou o *estado*, ou, ainda, a *qualidade* attribuida ao respectivo sujeito. Porém nos proprios verbos de *estado* concebe-se algum grau de *actividade* do sujeito. A differença entre as duas actividades está em ser esta espontanea, e aquella reflectida.

217. A pessoa ou cousa a que se attribue a acção é o **sujeito** do verbo, como: O *homem* pensa—O *vicio* envenena o corpo—O *corpo* é envenenado pelo vicio.—O *homem* é o *sujeito* de *pensa*, pois a elle se attribue a acção de *pensar*. Conhece-se, formulando a pergunta—*Quem pensa?*—Resposta:—*O homem*.—O *vicio* é o *sujeito* de *envenena*, pois a elle se attribue a acção de *envenenar o corpo*. *Quem ou o que envenena o corpo?* Resposta:—*O vicio*.—O *corpo* é o *sujeito* de *é envenenado*, pois d'elle se affirma a acção de *ser envenenado*. *Quem ou o que é envenenado pelo vicio?* Resposta:—*O corpo*.

218. Qualquer outra palavra que se refira ao verbo, ou que o modifique, é um **adjuncto** ou **complemento** do verbo, p. ex.: O *homem* pensa *no seu destino*.—O *vicio* envenena *o corpo*.—A *aguia* remonta *aos ares* e *paira nas nuvens*. Os verbos—*pensa, envenena, remonta, paira*, são modificados respectivamente pelos seus complementos—*no seu destino, o corpo, aos ares, nas nuvens*.

## Vozes do verbo

219. A **acção verbal** pode ser practicada pelo *sujeito*, como:—*O soldado feriu o preso*; ou recebida por elle, como:—*O preso foi ferido pelo soldado*; ou, ainda, practicada e recebida pelo mesmo sujeito, como:—*O soldado feriu-se*. No primeiro caso o sujeito é o **agente** da *acção verbal*, e o verbo se diz estar na **voz activa**; no segundo o sujeito é o **receptiente** ou **paciente** da *acção verbal*, e o verbo se diz estar na **voz pas-**

**siva**; no terceiro caso o sujeito é, ao mesmo tempo, o **agente** e o **paciente** da *acção verbal*, e o verbo se diz estar na **voz média** ou **reflexa**.

O verbo, pois, em sua expressão característica proeminente, assume tres aspectos fundamentaes em relação a seu sujeito: as tres vozes — a **activa**, a **passiva** e a **reflexa**, são tres maneiras em que podemos encarar o enunciado verbal em relação á pessoa ou cousa a que elle é attribuido.

**Nota.** Só na voz activa tem o verbo fôrma simples ou *synthetica*:—*amar, ferir*; nas outras tem elle fôrma composta ou *analytica*:—*ser amado, ser ferido* — *amar-se, ferir-se*.

### Classificação dos verbos.

\* 220. A maioria dos grammaticos, seguindo os grammaticos de Port Royal, dividem os verbos em verbo **substantivo** e verbo **adjectivo**.

Para elles o verbo é a *palavra que exprime a affirmacão*, e o verbo *ser* é o unico que exprime a affirmacão, e, portanto, é o unico verbo que subsiste por si só, isto é, *substantivo*. Os outros nascem da combinaçãõ deste com um adjectivo encerrado em seu radical. Assim o verbo *amar* origina-se de *amante+ser*; *mover*, de *movente+ser*; *partir*, de *partinte+ser*; *pôr*, de *poente+ser*.

Esta theoria, diz A. Darmsteter, é falsa. Contra ella realmente se ergue o desenvolvimento historico das linguas e a analyse dos factos.

Com effeito, em tempo nenhum revelou a grammatica historica tal combinaçãõ, e linguas ha, como observa C. Ayer, que não possuem o verbo *ser*, taes as linguas primitivas e muitas na China, Africa, Polynesia e America. Demais, *amar* é uma cousa, e *ser amante* é outra; *o sol brilha* tem sentido diverso de—*o sol é brilhante*. Logo a analyse logica, bem como a historica, se insurge contra a theoria tradicional do verbo substantivo *ser*.

221. São variadíssimos os aspectos que assume o verbo, e, por isso, difficilima é a sua classificação systematica. Antes, porém, do estudo de suas diversas especies, é de conveniencia o conhecimento de todas as fórmãs de sua extrema flexibilidade. Subordinaremos, pois, o estudo do verbo aos seguintes topicos:

- I. *Quanto á sua* **conjugação**.
- II. *Quanto ao seu* **sujeito**.
- III. *Quanto ao seu* **complemento**.
- IV. *Quanto á sua* **significação**.

## I. O verbo quanto á sua conjugação

222. **Conjugação** é a propriedade que tem o verbo de indicar, pelas suas flexões, as relações de *tempo*, *modo*, *numero* e *pessoa*.

Chama-se tambem **conjugação** o quadro systematico do verbo em todas as suas flexões.

223. **Tempos** do verbo são as épochas da duração em que se realiza a acção ou o facto enunciado por elle.

São tres essas épochas, indicadas por flexões proprias: o **presente**, o **passado** e o **futuro**.

1.º **O presente**—*escrevo, estudo*—é o momento em que se fala, é o acto da palavra: é unico, indivisivel.

2.º **O passado**—*escrevi, estudei*—é o tempo anterior ao acto da palavra, é divisivel em:

a) *passado* ou *preterito perfeito*, quando o facto enunciado pelo verbo é *perfeitamente* acabado ou passado:— *estudei, escrevi*;

b) *passado* ou *preterito imperfeito*, quando o facto verbal não se enuncia completamente acabado, sendo *passado* em referencia ao acto da palavra, e *presente* em referencia a uma outra época ou circumstancia indicada: é um tempo de dupla relação, por ex.: *Eu estudava quando o professor chegou*;

c) *passado* ou *preterito mais que perfeito*, quando o facto é *duplamente passado*: é passado em referencia ao acto da palavra, e passado ainda em referencia a uma outra época ou circumstancia indicada: é tambem um tempo de dupla relação, p. ex.: ***Eu estudara*** ou ***tinha estudado*** quando o professor chegou.

3.º O **futuro**—*estudarei*—é o tempo posterior ao acto da palavra, é divisivel em:

a) *futuro imperfeito ou absoluto*, quando o facto verbal é meramente futuro ou não realizado, como:—*estudarei, escreverei*;

b) *futuro perfeito ou anterior*, quando o facto, sendo futuro em referencia ao acto da palavra, é *passado* em referencia a uma época posterior ou a uma circumstancia indicada, é egualmente um tempo de dupla relação, p. ex.: ***Eu terei estudado*** quando o professor chegar.

224. Os **tempos** dividem-se, quanto á sua fórma, em **simples** e **compostos**. São *simples* quando são enunciados por uma só palavra, como:—*estudo, estudava, estudarei*; são *compostos*, quando formados com o *auxilio* dos verbos *ter* e *haver*, que, neste caso, se chamam **auxiliares**, p. ex.:—*tenho* ou *hei estudado, tinha* ou *havia estudado, terei* ou *haverei estudado*, etc.

225. **Modos** do verbo são as diferentes fórmas flexionaes por elle assumidas para indicarem a maneira em que se realiza o *facto*. São **cinco** os modos:

1.º O **indicativo**, que enuncia o facto verbal de modo positivo e categorico, p. ex.: *estudo, estudarei, tenho estudado*.

2.º O **condicional**, que enuncia o *facto* sob a dependencia de uma *condição*, p. ex.: *Eu estudaria, si pudesse*.

3.º O **imperativo**, que enuncia o facto com imperio, exhortação ou supplica, p. ex.: *Sae daqui—Sé forte—Ouvi-me vós, que sois meus amigos*.

4.º O **conjunctivo** ou **subjunctivo**, que enuncia o facto verbal de um *modo* subordinado a algum verbo a que se *juncta* para formar sentido perfeito, ex.: *Eu desejo que escrevas — Eu queria que estudasses*

5.º O **infinitivo** ou **infinito**, que enuncia o facto verbal de modo *vago*, indefinido, indeterminado, p. ex.: *Viver é luctar.*

226. **Numeros** do verbo são as fórmulas por elle assumidas para indicarem a *singularidade* ou a *pluralidade* do seu *sujeito*, p. ex.: *o menino estuda, os meninos estudam.*

227. **Pessoas** do verbo são as fórmulas por elle assumidas para indicarem a *pessoa grammatical* do *sujeito*, p. ex.:—*Eu estudo, tu estudas, elle estuda, nós estudamos, vós estudaes, elles estudam.*

228. A fórmula typica ou representativa dos verbos é o **presente** do **infinitivo**, que uniformemente se caracteriza por uma das quatro seguintes *terminações* ou *desinencias*:

- |                              |                             |
|------------------------------|-----------------------------|
| 1.ª <b>ar</b> —amar, louvar  | 3.ª <b>ir</b> —partir, unir |
| 2.ª <b>er</b> —vender, mover | 4.ª <b>or</b> —pôr, compor  |

229. Cada uma dessas terminações caracteriza uma *conjugação* distincta, isto é, um typo ou modelo especial de *flexões verbaes*. Ha, portanto, em portuguez **quatro conjugações** que se conhecem pelas respectivas terminações do presente do infinitivo, a saber:

1.ª Conjugação	2.ª Conjugação	3.ª Conjugação	4.ª Conjugação
<b>louvar</b>	<b>vender</b>	<b>partir</b>	<b>pôr</b>

**Nota.** A 4.ª conjugação só tem o verbo *pôr* e seus compostos—*propor, prepor, antepor, suppor*, etc. No antigo portuguez este verbo pertencia á 2.ª conjugação, pois tinha a fórmula *poer*, que se contrahiu mais tarde em *pôr*. Por isso alguns grammaticos o consideram apenas como uma irregularidade da 2.ª, e dão ao portuguez somente 3 conjugações. Chama-se a 4.ª uma conjugação *morta*, por não ir além de um verbo, enquanto as outras, principalmente a 1.ª, se dizem *vivas* por servirem de typo á formação de novos verbos.

230. Devemos distinguir na fôrma verbal a **terminação** ou **desinencia**, e o **radical** ou **thema**. O que fica á esquerda das *terminações*—*ar, er, ir e or*, é o *radical* ou *thema* verbal. p. ex.: *lou+***ar**, *vend+***er** *part+***ir**, *p+***or**.

231. Quanto á *conjugação*, o verbo classifica-se em **regular** ou **irregular**, **auxiliar** e **defectivo**.

232. **Verbo regular** é aquellé cujo *thema* permanece invariavel, e a *terminação* se flexiona de conformidade com um typo geral ou modelo da conjugação, chamado — **paradigma** da conjugação, como: *lou-ar, lou-o, lou-as, lou-arei*, etc.

233. **Verbo irregular** é aquelle cujo *thema* varia, ou o que não se conforma com as variações do *paradigma*, como: *faz-er—faz-o, fiz*; *t-er—t-enho*, etc.

234. Verbos **auxiliares** são certos verbos que servem para a formação de **tempos compostos**, bem como de certas **linguagens, vozes** ou **locuções verbaes**. Tanto os *tempos compostos* como essas *linguagens* são expressões *periphrasticas* ou circumloquios verbaes.

Ha, pois, duas classes de *auxiliares*: a 1.<sup>a</sup> classe fôrma com os *participios passados* **tempos compostos**, e a 2.<sup>a</sup> fôrma com o *infinito impessoal* ou com o *gerundio* **conjugações compostas**, taes são:

1.<sup>a</sup> *Ter, haver, ser e estar*.

2.<sup>a</sup> *Andar, ir, vir, dever, poder, acertar, tornar, estar, ter de, haver de*.

235. Verbos **defectivos** são aquelles a que faltam *modos, tempos* ou *peessoas*, como—*chover, fallar, soer*.

236. No estudo das **conjugações** observaremos a seguinte ordem:

1.º Conjugação dos verbos *auxiliares*:

2.º Conjugação dos quatro *paradigmas regulares*;

- 3.º Conjugações *periphrasticas* ;
- 4.º Conjugação do verbo *pronominal* ;
- 5.º Conjugação dos verbos *defectivos* ;
- 6.º Conjugação dos verbos *irregulares* ;
- 7.º Participios duplos.

## 1.º—CONJUGAÇÃO DOS VERBOS AUXILIARES

**Ter          Haver          Ser          Estar**

### INDICATIVO

#### *Presente*

S. Tenho	Hei	Sou	Estou
Tens	Has	E's	Estás
Tem	Ha	E'	Está
P. Temos	Havemos	Somos	Estamos
Tendes	Haveis	Sois	Estaes
Teem	Hão	São	Estão

#### *Imperfeito*

S. Tinha	Havia	Era	Estava
Tinhas	Havias	Eras	Estavas
Tinha	Havia	Era	Estava
P. Tinhamos	Havíamos	Eramos	Estávamos
Tinheis	Havieis	Ereis	Estaveis
Tinham	Haviam	Eram	Estavam

#### *Preterito perfeito*

S. Tive	Houve	Fui	Estive
Tiveste	Houveste	Foste	Estiveste
Tive	Houve	Foi	Estive
P. Tivemos	Houvemos	Fomos	Estivemos
Tivestes	Houvestes	Fostes	Estivestes
Tiveram	Houveram	Foram	Estiveram

*Preterito mais que perfeito*

S. Tivera	Houvera	Fôra	Estivera
Tiveras	Houveras	Foras	Estiveras
Tivera	Houvera	Fôra	Estivera
P. Tiveramos	Houveramos	Foramos	Estiveramos
Tivereis	Houvereis	Foreis	Estivereis
Tiveram	Houveram	Foram	Estiveram

*Futuro imperfeito*

S. Terei	Haverêi	Serei	Estarei
Terás	Haverás	Serás	Estarás
Terá	Haverá	Será	Estará
Teremos	Haveremos	Seremos	Estaremos
Tereis	Haveréis	Sereis	Estareis
Terão	Haverão	Serão	Estarão

CONDICIONAL

*Imperfeito*

S. Teria	Haveria	Seria	Estaria
Terias	Haverias	Serias	Estarias
Teria	Haveria	Seria	Estaria
P. Teríamos	Haveríamos	Seríamos	Estariamos
Terieis	Haverieis	Serieis	Estarieis
Teriam	Haveriam	Seriam	Estariam

OUTRO

S. Tivera	Houvera	Fôra	Estivera
Tiveras	Houveras	Foras	Estiveras
Tivera	Houvera	Fôra	Estivera
P. Tiveramos	Houveramos	Foramos	Estiveramos
Tivereis	Houvereis	Foreis	Estivereis
Tiveram	Houveram	Foram	Estiveram

IMPERATIVO

*Futuro*

Tem tu	Ha tu	Sê tu	Está tu
Tende vós	Havei vos	Sêde vós	Estae vós



SUBJUNCTIVO

*Presente*

S. Tenha	Haja	Seja	Esteja
Tenhas	Hajas	Sejas	Estejas
Tenha	Haja	Seja	Esteja
P. Tenhamos	Hajamos	Sejamos	Estejamos
Tenhaes	Hajaes	Sejaes	Estejaes
Tenham	Hajam	Sejam	Estejam

*Preterito imperfeito*

S. Tivesse	Houvesse	Fosse	Estivesse
Tivesses	Houvesse	Fosses	Estivesse
Tivesse	Houvesse	Fosse	Estivesse
P. Tivéssemos	Houvéssimos	Fossemos	Estivéssemos
Tivésseis	Houvésseis	Fosseis	Estivésseis
Tivéssem	Houvésem	Fossem	Estivéssem

*Futuro*

S. Tiver	Houver	Fôr	Estiver
Tiveres	Houveres	Fôres	Estiveres
Tiver	Houver	Fôr	Estiver
P. Tivermos	Houvermos	Fôrmos	Estivermos
Tiverdes	Houverdes	Fôrdes	Estiverdes
Tiverem	Houverem	Fôrem	Estiverem

INFINITIVO

*Presente impersonal*

Ter	Haver	Ser	Estar
-----	-------	-----	-------

*Presente pessoal*

S. Ter	Haver	Ser	Estar
Teres	Haveres	Seres	Estares
Ter	Haver	Ser	Estar
P. Termos	Havermos	Sermos	Estarmos
Terdes	Haverdes	Serdes	Estardes
Terem	Haverem	Serem	Estarem

*Participio presente*

Tendo	Havendo	Sendo	Estando
-------	---------	-------	---------

*Participio passado*

Sido                      Estado

**Nota.**— Além destas fórmulas simples, usadas na composição dos tempos periphrasticos participiaes, os verbos *ser* e *estar* empregam as fórmulas compostas, como se verá mais adiante na conjugação da passiva. Os participios passados *tido* e *havido* não entram na formação dos tempos compostos.

2.º — CONJUGAÇÃO DOS PARADIGMAS

1.ª Conjugação	2.ª Conjugação	3.ª Conjugação	4.ª Conjugação
Louv - ar	Vend - er	Part - ir	P - ô r

INDICATIVO

*Presente*

S. Louv - o	Vend - o	Part - o	P - onho
Louv - as	Vend - es	Part - es	P - ões
Louva - a	Vend - e	Part - e	P - õe
P. Louv - amos	Vend - emos	Part - imos	P - omos
Louv - aes	Vend - eis	Part - is	P - ondes
Louv - am	Vend - em	Part - em	P - õem

*Preterito imperfeito*

S. Louv - ava	Vend - ia	Part - ia	P - unha
Louv - avas	Vend - ias	Part - ias	P - unhas
Louv - ava	Vend - ia	Part - ia	P - unha
P. Louv - avamos	Vend - iamos	Part - iamos	P - unhamos
Louv - aveis	Vend - ieis	Part - ieis	P - unheis
Louv - avam	Vend - iam	Part - iam	P - unham

*Preterito perfeito*

S. Louv - ei	Vend - i	Part - i	P - uz
Louv - aste	Vend - este	Part - iste	P - uzeste
Louv - ou	Vend - eu	Part - iu	P - oz
P. Louv - ámos	Vend - êmos	Part - imos	P - uzemos
Louv - astes	Vend - estes	Part - istes	P - uzestes
Louv - aram	Vend - eram	Part - iram	P - uzeram

*Preterito perfeito composto*

S. Hei ou tenho	}	louv - ado vend - ido part - ido p - osto
Has ou tens		
Ha ou tem		
P. Havemos ou temos		
Haveis ou tendes		
Hão ou teem		

*Preterito mais que perfeito*

S. Louv - ara	Vend - era	Part - ira	P - uzero
Louv - aras	Vend - eras	Part - iras	P - uzeras
Louv - ara	Vend - era	Part - ira	P - uzero
P. Louv - aramos	Vend - eramos	Part - iramos	P - uzeramos
Louv - areis	Vend - ereis	Part - ireis	P - uzereis
Louv - aram	Vend - eram	Part - iram	P - uzeram

*Mais que perfeito composto*

S. Havia ou tinha	}	louv - ado vend - ido part - ido p - osto
Havias ou tinhas		
Havia ou tinha		
P. Havíamos ou tínhamos		
Havíeis ou tínheis		
Haviam ou tinham		

*Futuro ~~imperfecto~~*

S. Louv - arei	Vend - erei	Part - irei	P - orei
Louv - arás	Vend - erás	Part - irás	P - orás
Louv - ará	Vend - erá	Part - irá	P - orá
P. Louv - aremos	Vend - eremos	Part - iremos	P - oremos
Louv - areis	Vend - ereis	Part - ireis	P - oreis
Louv - arão	Vend - erão	Part - irão	P - orão

*Futuro perfeito*

S. Haveréi ou terei	}	louv - ado vend - ido part - ido p - osto
Haverás ou terás		
Haverá ou terá		
P. Haveremos ou teremos		
Haveréis ou tereis		
Haverão ou terão		

CONDICIONAL

*Imperfeito*

S. Louv - aria	Vend - eria	Part - iria	P - oria
Louv - arias	Vend - erias	Part - irias	P - orias
Louv - aria	Vend - eria	Part - iria	P - oria
P. Louv - ariamos	Vend - eriamos	Part - iriamos	P - oriamos
Louv - arieis	Vend - erieis	Part - irieis	P - orieis
Louv - ariam	Vend - eriam	Part - iriam	P - oriam

OUTRO

S. Louv - ara	Vend - era	Part - ira	P - uzero
Louv - aras	Vend - eras	Part - iras	P - uzeras
Louv - ara	Vend - era	Part - ira	P - uzero
P. Louv - aramos	Vend - eramos	Part - iramos	P - uzeramos
Louv - areis	Vend - ereis	Part - ireis	P - uzeréis
Louv - aram	Vend - eram	Part - iram	P - uzeram

S. Haveria ou teria	}	Louv - ado
Haverias ou terias		Vend - ido
Haveria ou teria		Part - ido
P. Haveríamos ou teríamos	}	P - osto
Haverieis ou terieis		
Haveriam ou teriam		

OUTRO

S. Houvera ou tivera	}	Louv - ado
Houveras ou tiveras		Vend - ido
Houvera ou tivera		Part - ido
P. Houveramos ou tiveramos	}	P - osto
Houvereis ou tiveréis		
Houveram ou tiveram		

IMPERATIVO

*Futuro*

S. Louv - a	Vend - e	Part - e	P - òe
P. Louv - ae	Vend - ei	Part - i	P - onde